

# RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.02/2026

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



ITTO  
INTERNATIONAL TROPICAL  
TIMBER ORGANIZATION



全球林产品绿色供应链倡议  
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

## Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

### 1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO ([https://www.itto.int/bienna\\_review/](https://www.itto.int/bienna_review/)). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$$\text{GTI-Produtores} = 51\% \times \text{GTI-Brasil} + 28\% \times \text{GTI-Indonésia} + 7\% \times \text{GTI-Tailândia} + 6\% \times \text{GTI-Malásia} + 4\% \times \text{GTI-México} + 1\% \times \text{GTI-Gabão} + 1\% \times \text{GTI-ROC} + 1\% \times \text{GTI-Gana} + 1\% \times \text{GTI-Equador}.$$

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

### 2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

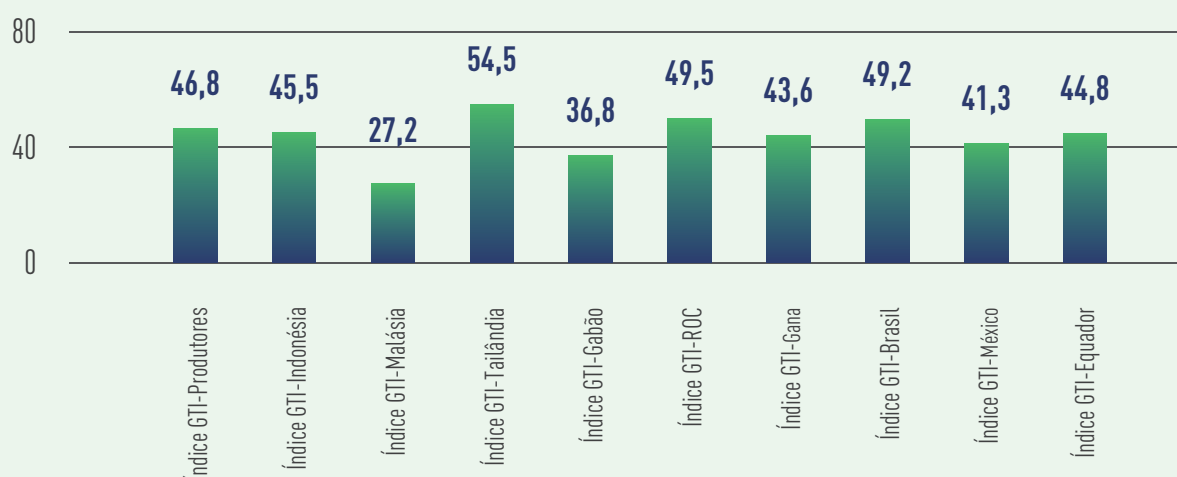
### 3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

# Relatório do Índice GTI-Produtores de fevereiro de 2026



**Figura: Índice GTI-Produtores de fevereiro de 2026 (Unidade: %)**



Em fevereiro de 2026, o Índice GTI-Produtores registou 46,8%, permanecendo abaixo do valor crítico de 50% durante vários meses consecutivos, indicando que a Indústria de colheita de madeira e de processamento primário nos países produtores de madeira representados pelo índice continua numa tendência geral de Contração.

Na região asiática, os índices GTI da Tailândia, Indonésia e Malásia foram de 54,5%, 45,5% e 27,2%, respectivamente. Do lado da oferta, a extração na Tailândia caiu pelo quinto mês consecutivo, mas a produção aumentou pelo segundo mês seguido, com empresas da amostra a reportarem oferta insuficiente de madeira no mercado local. Devido ao impacto de condições climáticas de chuvas extremas, a extração e a produção da Indonésia apresentaram declínio, com a tendência de alta sendo interrompida; a extração e a produção da Malásia continuam em tendência de baixa. Do lado da procura, este mês, o volume de novos pedidos da Tailândia continuou a aumentar, apoiado pela procura interna; os pedidos da Indonésia mantiveram-se globalmente estáveis, com um ligeiro aumento nos pedidos de exportação; a situação de mercado da Malásia permanece relativamente fraca.

Na região africana, os índices GTI do Congo (Brazzaville), Gana e Gabão foram de 49,5%, 43,6% e 36,8%, respectivamente. No lado da oferta, o volume de extração no Congo (Brazzaville) aumentou em relação ao mês anterior, enquanto a produção registrou uma ligeira queda; tanto o volume de extração quanto a produção em Gana caíram pelo segundo mês consecutivo; muitas áreas do interior do Gabão continuam a enfrentar fortes chuvas, resultando numa tendência de queda no volume de extração, embora o nível de produção

se mantenha estável em comparação com o mês anterior. Do lado da procura, a situação de encomendas no Congo (Brazzaville) é relativamente estável, enquanto o volume de encomendas, tanto domésticas como de exportação, do Gana e do Gabão diminuiu.

Na região da América Latina, os índices GTI do Brasil, Equador e México foram de 49,2%, 44,8% e 41,3%, respetivamente. No lado da oferta, o volume de colheita no Brasil permaneceu estável em comparação com o mês passado, enquanto o volume de produção caiu pelo segundo mês consecutivo. No Equador, o volume de colheita parou de cair e se estabilizou, mas o volume de produção continuou sua tendência de queda. Com a emissão gradual das licenças anuais de colheita florestal, o México registrou o primeiro aumento no volume de colheita em nove meses, enquanto o volume de produção se manteve relativamente estável. Do lado da procura, o volume de novos pedidos no Brasil e no Equador cresceu em relação ao mês anterior, com destaque para o desempenho do mercado de exportação. O volume de novas encomendas do México diminuiu, mas o mercado de exportação manteve-se basicamente estável.

## Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



|                       | 09/2025                  | 10/2025                  | 11/2025 | 12/2025 | 01/2026 | 02/2026 | Comparação com o mês anterior | Situação desempenho |
|-----------------------|--------------------------|--------------------------|---------|---------|---------|---------|-------------------------------|---------------------|
| Índice GTI-Produtores | 42,8                     | 48,5                     | 47,5    | 46,3    | 48,9    | 46,8    | -2,1 ↓                        | Contração           |
| Índice GTI-Indonésia  | 50,1                     | 48,8                     | 49,1    | 46,3    | 55,1    | 45,5    | -9,6 ↓                        | Contração           |
| Índice GTI-Malásia    | 26,2                     | 31,3                     | 33,2    | 29,5    | 37,5    | 27,2    | -10,3 ↓                       | Contração           |
| Índice GTI-Tailândia  | 46,5                     | 42,4                     | 49,1    | 46,8    | 54,2    | 54,5    | 0,3 ↑                         | Expansão            |
| Índice GTI-Gabão      | 42,5                     | 34,4                     | 30,2    | 34,6    | 48,3    | 36,8    | -11,5 ↓                       | Contração           |
| Índice GTI-ROC        | 46,9                     | 48,0                     | 49,6    | 48,0    | 46,0    | 49,5    | 3,5 ↑                         | Contração           |
| Índice GTI-Gana       | 61,0                     | 61,0<br>(Valor estimado) | 60,0    | 56,6    | 41,0    | 43,6    | 2,6 ↑                         | Contração           |
| Índice GTI-Brasil     | 40,2                     | 52,3                     | 49,5    | 47,9    | 47,2    | 49,2    | 2,0 ↑                         | Contração           |
| Índice GTI-México     | 35,4<br>(Valor estimado) | 35,4<br>(Valor estimado) | 44,3    | 48,0    | 39,8    | 41,3    | 1,5 ↑                         | Contração           |
| Índice GTI-Ecuador    | 49,1                     | 39,0                     | 44,5    | 46,3    | 36,3    | 44,8    | 8,5 ↑                         | Contração           |

## Países Produtores da ITTO



### África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Mali
- Moçambique
- Togo

### Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

### América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



**ITTO**  
INTERNATIONAL TROPICAL  
TIMBER ORGANIZATION

## Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



**全球林产品绿色供应链倡议**  
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

## Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

## Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

## Contate-Nos

### Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ [gaoxuting@itto-ggsc.org](mailto:gaoxuting@itto-ggsc.org)

### Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ [zuoping@itto-ggsc.org](mailto:zuoping@itto-ggsc.org)